A cultivar de trigo IPR 85 foi desenvolvida pelo Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR e testada por três anos em avaliações realizadas pelo próprio IAPAR em conjunto com Embrapa Soja e Coodetec.

Seu lançamento para cultivo no Paraná ocorreu a partir de 1999, por ocasião da XVI Reunião da Comissão Centro-Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo.

Origem

É proveniente de cruzamento entre as cultivares IAPAR 30 e Trigo BR 18-Terena. Em 1996, foi avaliada no *Ensaio intermediário de linhagens de trigo* e, em 1997 e 1998, participou no *Ensaio final de avaliação* nas regiões norte e oeste do Estado. A cultivar foi avaliada nas Regiões Tritícolas 6 e 7 do Estado, apresentando rendimento de grãos satisfatório e boa qualidade para panificação.

Características Agronômicas

Hábito de crescimento: intermediário

Ciclo: precoce
espigamento médio: 60 dias
maturação média: 113 dias

Altura da planta: intermediária, média: 85 cm

Posição das folhas: Desuniforme, umas intermediária, outras pendente

Coloração das aurículas: pouco colorida

Espigas: aristadas, semilongas, laxas, com coloração clara; fusiforme com posição intermediária e pendente na maturação

Reação ao alumínio no solo: moderadamente tolerante

Reação ao acamamento: moderadamente suscetível

Debulha natural: moderadamente resistente

Reação à germinação na espiga: moderadamente resistente

Qualidade Industrial: Apresenta excelente potencial de Força de Glúten (W) média de 377, classe comercial trigo melhorador

Grãos: coloração vermelha e de textura dura, forma ovóide, de comprimento médio, peso do hectolitro em torno de 81 e peso médio de mil sementes de 47 gramas.

Potencial de produtividade:
- ao nível de campo, 4000 kg/ha;
- em experimentação:

Ano	Região 6 (kg/ha)	Região 7 (kg/ha)
1996	3285	3994
1997	3594	3210
1998	4771	3189
1999	4648	3237

Reação a doenças

- Moderadamente resistente ao oídio à ferrugem da folha e à helmintosporiose
- Moderadamente suscetível à septoriose, mancha bronzeada e giberela
- Suscetível ao vírus do mosaico

Controle

A prática de rotação de culturas, dentro do sistema onde o trigo é cultivado, principalmente nas regiões mais frias e úmidas, tem contribuído para reduzir as perdas causadas por doenças do sistema radicular e tem retardado o aparecimento das manchas foliares.

Apesar da cultivar apresentar uma boa sanidade foliar, é aconselhável o controle químico por ocasião da floração, para a proteção das espigas.

O controle químico das doenças, quando necessário, deve ser realizado observando-se os produtos e doses indicados para a cultura do trigo.

Indicação da cultivar

IPR 85 é indicada para as regiões 6 e 7 do Estado do Paraná, para solos com até 35% de saturação de alumínio no solo, segundo a análise de solo, de amostra tomada até 40 cm de profundidade.

A densidade ideal de semeadura está em torno de 300 a 350 sementes/ m^2, levando em consideração o teste de germinação em laboratório ou de emergência em campo.

$$\text{Sacas/alq.} = \frac{\text{Número de sementes/m}^2 \times \text{Peso de mil sementes} \times 0.0484}{\text{\% de germinação}}$$

Época de semeadura: conforme o zoneamento para a cultura. Sugere-se semear o trigo nas partes mais altas da propriedade, evitando-se o cultivo nas baixadas, minimizando-se assim os possíveis prejuízos causados pelas geadas.

Sementes

Disponíveis no IAPAR
- Instituto Agronômico do Paraná
  Estação Experimental de Vila Velha
  Unidade de Beneficiamento de Sementes
  BR 376 (Rod. do Café) km 89 - Furnas
  Caixa Postal, 433 - Fone (042) 229-3074
  84001-970 - Ponta Grossa - PR

Outras informações

- Área de Genética e Melhoramento Vegetal
- Área de Difusão de Tecnologia
  Rodovia Celso Garcia Cid, Km 375 (PR 445)
  Caixa Postal, 481 - Fone (043) 376-2000
  Fax (043) 376-2101
  86001-970 - Londrina -PR

IAPAR INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ
GOVERNO DO PARANÁ
VINCULADO À SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO